




ATA DA 40ª. REUNIÃO DO COLEGIADO PLENO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA, CURSO DE MESTRADO.








Nos dias vinte e três de setembro de dois mil e vinte e dois (23/09/2022) e vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e dois (26/10/2022) às 14 horas, na sala D11, sob a Presidência do Coordenador do Programa de Pós-graduação em Oceanografia, o Prof. Paulo Roberto Pagliosa Alves, reuniu-se o Colegiado Pleno do PPGOCEANO. Compareceram os seguintes professores: Alessandra Larissa D'Oliveira Fonseca, Antonio Henrique da Fontoura Klein, Antonio Fetter, Juliana Leonel, Jarbas Bonetti, Norberto Olmiro Horn Filho, Paulo Horta e Regina Rodrigues. Os discentes: Juliana Hayden, Mariane Pullig, Rafaela Trabuco. E a Técnica Administrativa em Educação Josiele Maria de Souza. Justificaram a ausência os professores: Carla Van Der Hagen Bonetti e Pedro de Souza Pereira. Foi solicitada a inclusão de pauta para discutir as regras de distribuição de bolsa e a criação de comissão de credenciamento e reconhecimento. As inclusões foram aprovadas por maioria de votos. A pauta foi apresentada e aprovada por unanimidade de votos. **Assunto 1 - Resultado da Avaliação Quadrienal 2017-2020 e as Estratégias para o Planejamento Estratégico (2021-2024).** Foi realizada uma apresentação com as principais informações sobre os temas. Ver **Anexo 1**. Também foi discutido sobre a realização ou não de um processo seletivo com entrada em 2023.1. Por maioria de votos foi aprovado um novo processo seletivo para 2023.1. O documento do edital será elaborado pelo coordenador e enviado aos docentes para revisão. **Assunto 2 - Regras de distribuição de bolsa.** O Professor Antonio Klein pediu para registrar em ata que não há documento descrevendo como as bolsas são distribuídas e que é necessário ter uma norma com essas orientações. O docente ainda complementou que a distribuição precisa ser clara e estar em formato escrito, pois alguém pode entrar com recurso contra o programa. Em discussão pelo Colegiado foi decidido que o tema será discutido em reuniões do Colegiado Delegado e que a decisão será amplamente divulgada e publicada no site. **Assunto 3 - Criação de comissão de credenciamento e reconhecimento.** Os professores Antonio Klein e Antonio Fetter se disponibilizaram a participar e os nomes foram aprovados por unanimidade de votos. Sem nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se às 16 horas e 30 minutos do dia vinte e seis de outubro de 2022 e eu, Josiele Maria de Souza, Assistente em Administração do Programa de Pós-graduação em Oceanografia, lavrei a presente ata, lida e aprovada na reunião.

| CARGO/OCUPAÇÃO | NOME | ASSINATURA |
|----------------------|------------------------------|---|
| COORDENAÇÃO DO CURSO | Paulo Roberto Pagliosa Alves |  <p>Documento assinado digitalmente Paulo Roberto Pagliosa Alves Data: 08/02/2023 12:04:47-0300 CPF: ***.160.419-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |



Universidade Federal
de Santa Catarina




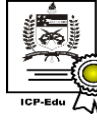



| | | |
|----------------------|---------------------------------------|---|
| COORDENAÇÃO DO CURSO | Jarbas Bonetti |  <p>Documento assinado digitalmente Jarbas Bonetti Filho Data: 08/02/2023 17:57:19-0300 CPF: ***.712.728-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DOCENTE | Alberto Lindner | AUSENTE |
| DOCENTE | Alessandra Larissa D'Oliveira Fonseca |  <p>Documento assinado digitalmente Alessandra Larissa D Oliveira Fonseca Data: 08/02/2023 13:03:28-0300 CPF: ***.350.779-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DOCENTE | Antonio Henrique da Fontoura Klein |  <p>Documento assinado digitalmente Antonio Henrique da Fontoura Klein Data: 08/02/2023 16:25:55-0300 CPF: ***.210.710-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DOCENTE | Antonio Fetter |  <p>Documento assinado digitalmente Antonio Fernando Harter Fetter Filho Data: 09/02/2023 20:13:21-0300 CPF: ***.266.980-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DOCENTE | Carla Bonetti | AUSENTE |
| DOCENTE | Juliana Leonel |  <p>Documento assinado digitalmente Juliana Leonel Data: 14/02/2023 08:01:08-0300 CPF: ***.760.150-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DOCENTE | Marinez Scherer | |
| DOCENTE | Norberto Olmiro Horn Filho |  <p>Documento assinado digitalmente Norberto Olmiro Horn Filho Data: 08/02/2023 13:20:16-0300 CPF: ***.950.050-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DOCENTE | Paulo Horta |  <p>Documento assinado digitalmente Paulo Antunes Horta Junior Data: 23/02/2023 14:52:35-0300 CPF: ***.346.816-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |



Universidade Federal
de Santa Catarina



| | | |
|----------|---------------------------------|---|
| DOCENTE | Pedro S Pereira | AUSENTE |
| DOCENTE | Regina R Rodrigues |  <p>Documento assinado digitalmente Regina Rodrigues Rodrigues Data: 08/02/2023 13:26:51-0300 CPF: ***.965.548-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DISCENTE | Mariane Pullig |  <p>Documento assinado digitalmente MARIANE COUCEIRO PULLIG Data: 08/02/2023 13:54:39-0300 CPF: ***.962.277-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DISCENTE | Rafael Manoel José | AUSENTE |
| DISCENTE | Letícia Souza Franco | AUSENTE |
| DISCENTE | Rafaela Rusa |  <p>Documento assinado digitalmente RAFAELA TRABUCO RUSA Data: 09/02/2023 13:19:53-0300 CPF: ***.009.938-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DISCENTE | Juliana Hayden |  <p>Documento assinado digitalmente Juliana Hayden Data: 24/02/2023 09:28:16-0300 CPF: ***.783.609-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |
| DISCENTE | Victória S. Corrêa | AUSENTE |
| TAE | Josiele M ^a de Souza |  <p>Documento assinado digitalmente Josiele Maria de Souza Data: 08/02/2023 11:27:12-0300 CPF: ***.958.489-** Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br</p> |

NOTA 4

DOUTORADO

QUADRIÊNIO (2021-2024)

PPGOCEANO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM OCEANOGRAFIA - UFSC

APCN

- Trâmite Interno UFSC: março (1º calendário submissão: março)
- Novo/Terceiro calendário CAPES:
 - Submissão das propostas: 15/09/2022 até 14/10/2022
 - Resultado a partir de 01/02/2023

INCERTEZAS

- Distribuição de Bolsas 2023 considerando a avaliação quadrienal?
- Distribuição de Bolsas 2023 considerando o Resultado da APCN?
- Processo seletivo para ingresso em 2023.1 e/ou 2023.2?

EXPECTATIVA DE BOLSAS CAPES PARA 2023

| Nota | Mestrado | Doutorado |
|------|----------|-----------|
| A | 3 | 6 |
| 3 | 4 | - |
| 4 | 9 | 12 |
| 5 | 11 | 16 |
| 6 | 14 | 19 |
| 7 | 15 | 21 |

| Classificação | IDHM | Peso |
|---------------|-------------------------------------|------|
| IDHM 1 | $0,500 \leq \text{IDHM} \leq 0,599$ | 2,50 |
| IDHM 2 | $0,600 \leq \text{IDHM} \leq 0,649$ | 2,00 |
| IDHM 3 | $0,650 \leq \text{IDHM} \leq 0,699$ | 1,75 |
| IDHM 4 | $0,700 \leq \text{IDHM} \leq 0,749$ | 1,50 |
| IDHM 5 | $0,750 \leq \text{IDHM} \leq 0,799$ | 1,25 |
| IDHM 6 | $\text{IDHM} \geq 0,800$ | 1,00 |

| Classificação | TMC | Peso |
|---------------|---|------|
| TMC 1 | $\text{TMC} < m - 1\text{dp}$ | 0,75 |
| TMC 2 | $m - 1\text{dp} \leq \text{TMC} < m + 1\text{dp}$ | 1,00 |
| TMC 3 | $m + 1\text{dp} \leq \text{TMC} < m + 2\text{dp}$ | 1,25 |
| TMC 4 | $m + 2\text{dp} \leq \text{TMC} < m + 3\text{dp}$ | 1,50 |
| TMC 5 | $m + 3\text{dp} \leq \text{TMC} < m + 4\text{dp}$ | 1,75 |
| TMC 6 | $m + 4\text{dp} \leq \text{TMC} < m + 5\text{dp}$ | 2,00 |
| TMC 7 | $m + 5\text{dp} \leq \text{TMC} < m + 6\text{dp}$ | 2,25 |
| TMC 8 | $m + 6\text{dp} \leq \text{TMC} < m + 7\text{dp}$ | 2,50 |
| TMC 9 | $m + 7\text{dp} \leq \text{TMC} < m + 8\text{dp}$ | 2,75 |
| TMC 10 | $\text{TMC} \geq m + 8\text{dp}$ | 3,00 |

Nota 3 $\rightarrow 04 * 1 * 1 = 04$ Bolsas MESTRADO

Nota 4 $\rightarrow 09 * 1 * 1 = 09$ Bolsas MESTRADO TMC = 7,0..

Nota 4 $\rightarrow 12 * 1 * 0,75 = 09$ Bolsas DOUTORADO

TMC

| GEOCIÊNCIAS | Média | Desvio |
|-------------|--------|--------|
| Mestrado | 12,051 | 6,004 |
| Doutorado | 6,494 | 2,473 |

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2013-2016

QUADRIENAL 2017

3

| IES | Programa | Q1 | Q2 | Q3 | Q4 | Q5 |
|----------|---|----|----|----|----|----|
| UFAM | Geociências | B | B | R | R | MB |
| UFPA | Recursos Hídricos | MB | B | NA | R | MB |
| UFPA | Oceanografia | A | A | A | A | A |
| UFC | Geologia | B | R | B | R | B |
| UECE | Climatologia e Aplicações Países da CPLP e África | A | A | A | A | A |
| UFPE | Ciências Geodésicas e Tec- nologias da Geoinformação | MB | B | B | R | MB |
| UFCG | Exploração Petrolífera e Mineral | R | R | R | R | R |
| FUFSE | Geociências e Análise de Bacias | B | B | B | F | B |
| UFAL | Meteorologia | B | B | B | R | B |
| UFRJ | Geociências: Patrimônio Geopaleontológico | B | B | R | B | B |
| UFMT | Geociências | B | B | B | R | MB |
| UNG | Análise Geoambiental | R | R | B | F | B |
| UFSC | Oceanografia | MB | B | NA | MB | MB |
| UFPEL | Meteorologia | B | R | R | R | B |
| UFRN | Ciências Climáticas | B | B | MB | B | B |
| UFPE | Geociências | R | B | MB | B | MB |
| UFCG | Meteorologia | MB | B | B | B | B |
| UFPA | Geofísica | B | MB | MB | B | MB |
| INPA | Clima e Ambiente | MB | B | B | MB | MB |
| UFBA | Geofísica | B | B | B | B | MB |
| UFBA | Geologia | MB | MB | B | MB | B |
| UFBA | Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente | B | B | B | R | B |
| UERJ | Análise de Bacias e Faixas Móveis | B | B | MB | MB | MB |
| UERJ | Oceanografia | B | B | B | MB | MB |
| UFF | Dinâmica dos Oceanos e da Terra | R | B | B | B | MB |
| UFRJ | Meteorologia | MB | B | B | B | B |
| UNB | Geociências Aplicadas Geodinâmica | B | B | B | B | MB |
| UPM | Ciências e Aplicações Geoespaciais | B | B | B | B | MB |
| USP | Mineralogia e Petrologia | MB | MB | B | B | MB |
| USP | Recursos Minerais e Hidrogeologia | B | MB | B | B | MB |
| UFPA | Geologia | MB | B | MB | B | MB |
| UFPSM | Meteorologia | MB | MB | B | MB | B |
| UFRGS | Sensoriamento Remoto | MB | B | B | B | MB |
| UNISINOS | Geologia | MB | MB | B | MB | MB |

Quesitos 1 - Proposta

Peso 0%

Quesitos 2 - Corpo Docente

Peso 20%

Quesitos 3 - Corpo Discente

Peso 35%

Quesitos 4 - Produção Intelectual

Peso 35%

Quesitos 5 - Inserção Social

Peso 10%

4

NOTA

5

6

7

| IES | Programa | Q1 | Q2 | Q3 | Q4 | Q5 |
|----------|--|----|----|----|----|----|
| UFRN | Geodinâmica e Geofísica | MB | MB | MB | MB | MB |
| UFRJ | Geociências | MB | MB | MB | MB | MB |
| UN | Geofísica | MB | MB | MB | MB | MB |
| UFMG | Geologia | MB | MB | MB | MB | MB |
| UFPA | Evolução crustal e Recursos Naturais | MB | MB | MB | MB | B |
| UNESP/RC | Geociências e Meio Ambiente | MB | MB | MB | MB | MB |
| UNESP/PP | Ciências Cartográficas | MB | MB | MB | MB | MB |
| UFPR | Ciências Geológicas | MB | MB | MB | MB | MB |
| UFPA | Geologia e Geoquímica | MB | MB | MB | MB | MB |
| UFF | Geociências (Geoquímica) | MB | MB | MB | MB | MB |
| INPE | Geofísica Espacial | MB | MB | MB | MB | MB |
| INPE | Meteorologia | MB | MB | MB | MB | MB |
| UNICAMP | Geociências | MB | MB | MB | MB | MB |
| USP | Geofísica | MB | MB | MB | MB | MB |
| FURG | Oceanografia Física Química e Geológica | MB | MB | MB | MB | MB |
| UNB | Geologia | MB | MB | MB | MB | MB |
| UFRGS | Geociências | MB | MB | MB | MB | MB |
| INPE | Sensoriamento Remoto | MB | MB | MB | MB | MB |
| USP | Geoquímica e Geotectônica | MB | MB | MB | MB | MB |
| USP | Meteorologia | MB | MB | MB | MB | MB |
| USP | Oceanografia | MB | MB | MB | MB | MB |

RESULTADO DA AVALIAÇÃO – QUADRIÊNIO 2017-2020



Programa

Formação

Impacto na
Sociedade



Nota 04

BOM

BOM

BOM

MB R MB MB

B MB R MB B

MB B B

CRITÉRIO PARA NOTAS

Nota 5: Conceito “Muito Bom” nos três quesitos

Nota 4: No mínimo conceito “Bom” nos três quesitos

Nota 3: No mínimo conceito “Regular” nos três quesitos

AVALIAÇÃO DA ÁREA DE GEOCIÊNCIAS:

- Extremamente genérica e pouco informativa!!!!

3 quesitos/12 itens/49 sub-itens/108 sub-sub-itens

1 – PROGRAMA

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------|--|
| 1 – Programa | | |
| <p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa</p> | 30% | <ol style="list-style-type: none"> 1. A coerência e a atualização dos objetivos do Programa, área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, estrutura curricular; 2. Adequação, coerência e distribuição dos projetos de pesquisa entre as respectivas linhas e corpo docente; 3. Atualização, consistência e coerência das disciplinas com as ementas, bibliografia e linhas de pesquisa; 4. Presença de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica e de estratégias de formação didático-pedagógicas; 5. A disponibilidade de infraestrutura que permita a formação dos discentes nas áreas de concentração e linhas de pesquisa; para tanto, deve existir: <ol style="list-style-type: none"> a) Salas para docentes, sala para alunos e salas de aula com recursos multimídia com condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede sem fio; b) Laboratórios que ofereçam suporte para o desenvolvimento do Programa; c) Pessoal administrativo para atendimento ao Curso e ao aluno; d) Biblioteca acessível, com acervo suficiente para o desenvolvimento da estrutura curricular e pesquisa e com recursos humanos capacitados; e) Descrição dos principais equipamentos e softwares que permitam o desenvolvimento das linhas de pesquisa e projetos em andamento. Caso sejam utilizados equipamentos não existentes na Instituição deve-se explicitamente descrever qual(is) a(s) estratégia(s) adotada(s) e contratos ou acordos de parceria que possibilitem o seu uso em outra instituição, por exemplo, equipamentos multiusuários que são equipamentos altamente especializados geralmente de elevado valor para aquisição e de custo e para manutenção. Mas, de forma geral, a linha de pesquisa não deve ser dependente de equipamento de outra instituição. |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------------|--|
| 1 – Programa | BOM | 1.1. MUITO BOM |
| <p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa</p> | 30% | <p>1. A coerência e a atualização dos objetivos do Programa, área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa, estrutura curricular; “com duas LPs bem definidas e equilibradas em termos de corpo docente e projetos de pesquisa”</p> <p>2. Adequação, coerência e distribuição dos projetos de pesquisa entre as respectivas linhas e corpo docente; “Um único docente parece não apresentar uma interação evidente com o restante do corpo docente”</p> <p>3. Atualização, consistência e coerência das disciplinas com as ementas, bibliografia e linhas de pesquisa;</p> <p>4. Presença de disciplinas de fundamentação teórica e metodológica e de estratégias de formação didático-pedagógicas; “O elenco de disciplinas é adequado”</p> <p>5. A disponibilidade de infraestrutura que permita a formação dos discentes nas áreas de concentração e linhas de pesquisa; para tanto, deve existir:</p> <p>a) Salas para docentes, sala para alunos e salas de aula com recursos multimídia com condições de acessibilidade, segurança, conforto e cobertura de rede sem fio;</p> <p>b) Laboratórios que ofereçam suporte para o desenvolvimento do Progr</p> <p>c) Pessoal administrativo para atendimento ao Curso e ao aluno;</p> <p>d) Biblioteca acessível, com acervo suficiente para o desenvolvimento humanos capacitados;</p> <p>e) Descrição dos principais equipamentos e softwares que permitam o desenvolvimento das linhas de pesquisa e projetos em andamento. Caso sejam utilizados equipamentos não existentes na Instituição deve-se explicitamente descrever qual(is) a(s) estratégia(s) adotada(s) e contratos ou acordos de parceria que possibilitem o seu uso em outra instituição, por exemplo, equipamentos multiusuários que são equipamentos altamente especializados geralmente de elevado valor para aquisição e de custo e para manutenção. Mas, de forma geral, a linha de pesquisa não deve ser dependente de equipamento de outra instituição.</p> <p>“A infraestrutura disponível é boa, especialmente em termos de equipamentos de campo, havendo necessidade para uma melhor adequação dos espaços para docentes”</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------|---|
| 1 – Programa | | |
| 1.2 Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa | 45% | <ol style="list-style-type: none"> 1. O número de docentes deve ser compatível com a dimensão do Programa; no mínimo, deve ser composto de 10 e 12 doutores para o Mestrado e Doutorado, respectivamente, com experiência em investigação científica na(s) área(s) de concentração; 2. Se a porcentagem de docentes permanentes, em relação ao total de docentes, seja no mínimo 80%. 3. Se no mínimo 70% dos docentes permanentes possuem dedicação exclusiva ao Programa; 4. A estratégia do Programa em termos de aprimoramento continuado dos docentes permanentes por meio de estágios de pós-doutorado e programas de colaboração nacional e internacional; 5. No mínimo 30% dos docentes com experiência no exterior (estágios de curta duração, professor visitante, pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche) com ênfase nas experiências recentes; 6. A participação de docentes nas condições de visitantes em outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais, de consultores técnico–científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento; de revisores ad hoc , corpo editorial e editor de periódicos especializados; 7. A Capacidade do corpo docente permanente do Programa em captar recursos financeiros à pesquisa por meio de agências públicas ou privadas, nacionais e internacionais, indústrias ou similares. |

| Questos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------------|---|
| 1 – Programa | BOM | 1.2 REGULAR |
| 1.2 Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Pr | | <p>1. O número de docentes deve ser compatível com a dimensão do Programa; no mínimo, deve ser composto de 10 e 12 doutores para o Mestrado e Doutorado, respectivamente, com experiência em investigação científica na(s) área(s) de concentração;</p> <p>“A porcentagem de docentes permanentes melhorou significativamente, havendo menor dependência de colaboradores e visitantes”</p> <p>2. Se a porcentagem de docentes permanentes, em relação ao total de docentes, seja no mínimo 80%.</p> <p>3. Se no mínimo 70% dos docentes permanentes possuem dedicação exclusiva ao Programa;</p> <p>“Um dos pontos ainda a ser corrigido é a existência de um número significativo de docentes que apresentam vínculo de orientador permanente em outros PPGs”</p> <p>4. A estratégia do Programa em termos de aprimoramento continuado dos docentes permanentes por meio de estágios de pós-doutorado e programas de colaboração nacional e internacional;</p> <p>“A participação de docentes em estágios pós-doutorais no exterior parece ser fruto de iniciativas individuais mais do que de uma efetiva programação”</p> <p>5. No mínimo 30% dos docentes com experiência no exterior (estágios de curta duração, professor visitante, pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche) com ênfase nas experiências recentes;</p> <p>6. A participação de docentes nas condições de visitantes em outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais, de consultores técnico–científicos de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento; de revisores ad hoc , corpo editorial e editor de periódicos especializados;</p> <p>“Em função de sua experiência, há um bom número de docentes que apresenta atividade regular em consultorias ad hoc junto a agências e publicações periódicas”</p> |
| | | <p>7. A Capacidade do corpo docente permanente do Programa em captar recursos financeiros à pesquisa por meio de agências públicas ou privadas, nacionais e internacionais, indústrias ou similares.</p> <p>“A capacidade de obtenção de recursos é muito boa, mas muito centralizada em poucos docentes”</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------|---|
| 1 – Programa | | |
| <p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p> | 15% | <p>1.3.1. Se o planejamento estratégico do Programa está articulado com as ações do Planejamento Institucional (PI);</p> <p>1.3.2. Se o planejamento estratégico do Programa possui políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de recursos humanos com vistas ao desenvolvimento futuro do Programa;</p> <p>1.3.3. Se o planejamento estratégico do Programa destaca a sua importância para a Instituição e em que nível a Instituição considera o Programa e como o Programa se coloca às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>1.3.4. Se o planejamento estratégico da Instituição encontra articulado com as necessidades do Programa visando a melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do Programa;</p> <p>1.3.5. Se o planejamento estratégico da Instituição contempla políticas para qualificação do corpo docente e participação em eventos relativos à pós-graduação.</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------------|---|
| 1 – Programa | BOM | 1.3 MUITO BOM |
| <p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p> | 15% | <p>1.3.1. Se o planejamento estratégico do Programa está articulado com as ações do Planejamento Institucional (PI);</p> <p>1.3.2. Se o planejamento estratégico do Programa possui políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de recursos humanos com vistas ao desenvolvimento futuro do Programa;</p> <p>1.3.3. Se o planejamento estratégico do Programa destaca a sua importância para a Instituição e em que nível a Instituição considera o Programa e como o Programa se coloca às necessidades locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>1.3.4. Se o planejamento estratégico da Instituição encontra articulado com as necessidades do Programa visando a melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do Programa;</p> <p>1.3.5. Se o planejamento estratégico da Instituição contempla políticas para qualificação do corpo docente e participação em eventos relativos à pós-graduação.</p> |
| <p>“O Programa dispõe de um Grupo de Trabalho permanente para tratar de Planejamento Estratégico e Avaliação e, desde o início de suas atividades, mantém reuniões periódicas de avaliação e correções de rumos. A Visão e a Missão do Programa são bem definidas e muito bem caracterizadas as cinco Dimensões, a saber: Formação, Pesquisa, Inovação, Impacto e Internacionalização”</p> | | |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------------|---|
| 1 – Programa | | |
| <p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p> | <p>10%</p> | <p>1.4.1. Os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação articulada com a avaliação da Instituição;</p> <p>1.4.2. Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação (PPG) a curto, médio e longo prazos;</p> <p>1.4.3. Os procedimentos de verificação do desempenho de docentes e discentes;</p> <p>1.4.4. Os procedimentos de verificação da aprendizagem do aluno;</p> <p>1.4.5. Os procedimentos de verificação da formação continuada do professor;</p> <p>1.4.6. Os procedimentos de verificação do desempenho do docente em sala e como orientador;</p> <p>1.4.7. Como os resultados da autoavaliação, quando houver, contribuiriam para melhorar seu Programa;</p> <p>1.4.8. Como são os mecanismos de verificação de suas atividades extracurriculares e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores;</p> <p>1.4.9. Como são os procedimentos de avaliação de suas políticas de inovação e seus resultados;</p> <p>1.4.10. Como são os procedimentos de avaliação de suas políticas de internacionalização e seus resultados.</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|---|------------|--|
| 1 – Programa | BOM | 1.4 MUITO BOM |
| <p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p> | 10% | <p>1.4.1. Os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação articulada com a avaliação da Instituição;</p> <p>1.4.2. Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação (PPG) a curto, médio e longo prazos;</p> <p>1.4.3. Os procedimentos de verificação do desempenho de docentes e discentes;</p> <p>1.4.4. Os procedimentos de verificação da aprendizagem do aluno;</p> <p>1.4.5. Os procedimentos de verificação da formação continuada do professor;</p> <p>1.4.6. Os procedimentos de verificação do desempenho do docente em sala e como orientador;</p> <p>1.4.7. Como os resultados da autoavaliação, quando houver, contribuíram para melhorar seu Programa;</p> <p>1.4.8. Como são os mecanismos de verificação de suas atividades extracurriculares e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores;</p> <p>1.4.9. Como são os procedimentos de avaliação de suas políticas de inovação e seus resultados;</p> <p>1.4.10. Como são os procedimentos de avaliação de suas políticas de internacionalização e seus resultados.</p> |
| <p>O programa dispõe de estratégias de autoavaliação desde o início de suas atividades. A partir de 2019 o programa promoveu a criação de um Grupo de Trabalho para a definição de um Planejamento Estratégico Participativo e um novo modelo de autoavaliação. Para cada aspecto da autoavaliação (atividades curriculares e extracurriculares, inovação, internacionalização) há critérios claros de verificação de desempenho. Existe articulação das atividades do Programa com a Comissão de Autoavaliação dos programas de Pós-Graduação da IES</p> | | |

2 – FORMAÇÃO

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------|--|
| 2 – Formação | | |
| <p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p> | 20% | <ol style="list-style-type: none"> 1. A consonância das dissertações e teses com as linhas de pesquisa e área(s) de concentração do Programa; 2. Se as teses e dissertações defendidas foram orientadas pelos docentes permanentes (DP); 3. O índice de desistências de alunos; 4. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes permanentes do programa; 5. Qualidade das publicações geradas pelas teses e dissertações no Programa; 6. Prêmios e distinções recebidas por teses e dissertações do PPG. |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------------|--|
| 2 – Formação | BOM | 2.1 BOM |
| <p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p> | 20% | <p>1. A consonância das dissertações e teses com as linhas de pesquisa e área(s) de concentração do Programa;</p> <p style="text-align: right; border: 1px solid green; padding: 2px;">“Há perfeita consonância das dissertações com as LPs do programa”</p> <p>2. Se as teses e dissertações defendidas foram orientadas pelos docentes permanentes (DP);</p> <p>3. O índice de desistências de alunos;</p> <p style="text-align: right; border: 1px solid green; padding: 2px;">“O índice de desistências é baixo”</p> <p>4. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes permanentes do programa;</p> <p style="text-align: center; border: 1px solid red; padding: 2px;">“a distribuição de orientações é desigual, devendo ser melhorada”</p> <p>5. Qualidade das publicações geradas pelas teses e dissertações no Programa;</p> <p>6. Prêmios e distinções recebidas por teses e dissertações do PPG.</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|---|------|--|
| 2 – Formação | | |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. | 35% | <p>1. A produção de artigos científicos no Qualis CAPES e capítulos de livros com a participação de discentes e egressos (até 5 anos) autores e/ou coautores;</p> <p>2. percentagem da produção discentes e/ou egressos (até 5 anos), autores no quadriênio, nos estrados A do QUALIS CAPES.</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------------|---|
| 2 – Formação | BOM | 2.2 MUITO BOM |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. | 35% | <p>1. A produção de artigos científicos no Qualis CAPES e capítulos de livros com a participação de discentes e egressos (até 5 anos) autores e/ou coautores;</p> <p>2. percentagem da produção discentes e/ou egressos (até 5 anos), autores no quadriênio, nos estratos A do QUALIS CAPES.</p> <p style="border: 1px solid red; padding: 5px; display: inline-block;">“A produção discente, ainda que um pouco restrita, é maior nos estratos superiores do Qualis”</p> |
| <p>“A qualidade da produção de discentes e egressos é muito boa, havendo um nível expressivo de trabalhos nos estratos superiores do Qualis”</p> | | |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|---|------------|---|
| 2 – Formação | | |
| <p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p> | <p>10%</p> | <p>2.3.1. Inserção dos egressos no sistema educacional analisada com base nos seguintes indicadores: (a) Número de egressos atuantes no Ensino Superior, Profissional e Tecnológico, tais como: ensino, orientação de alunos de iniciação científica e/ou tecnológica cargos/coordenações administrativos/acadêmicas relevantes; (b) Número de egressos atuantes na pós-graduação stricto sensu: ensino, orientação de mestrandos e doutorandos, cargos/coordenações administrativos/acadêmicas relevantes; (c) Número de egressos participando em comissões/comitês/assessorias de abrangência municipal/regional/estadual e nacional em políticas públicas de educação; (d) Número de egressos com premiações acadêmicas;</p> <p>2.3.2. Inserção dos egressos no sistema de ciência, tecnologia e inovação analisada com base nos seguintes indicadores: (a) Número de egressos bolsista em programas de fomento de pesquisa (Produtividade em Pesquisa); (b) Número de egressos pesquisador visitante e outras de fomento tecnológico e extensão inovadora (Desenvolvimento Tecnológico Industrial); (c) Número de egressos líderes de grupo de pesquisa; (d) Número de egressos coordenadores de projetos financiados; (e) Número de egressos participando em comissões, comitês e assessorias de abrangência municipal, regional, estadual e nacional em políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I); (f) Número de egressos participando em órgãos de gestão de classe e associações científicas regionais, nacionais e internacionais; (g) Número de egressos editor de periódicos científicos nacionais e internacionais indexados em bases reconhecidas pela área;</p> <p>2.3.3. Inserção dos egressos nos setores produtivo e de prestação de serviços analisada com base nos seguintes indicadores: (a) Número de egressos líderes em empresas, instituições públicas e privadas ou cargos, coordenações/administrativos relevantes; (b) Número de egressos participando de comissões/comitês/assessorias de abrangência municipal, regional, estadual e nacional em políticas públicas sociais e econômicas; (c) Número de egressos possuidores de prêmios de mérito e reconhecimento profissional;</p> <p>2.3.4. Inserção internacional do egresso analisada com base nos seguintes indicadores: (a) Número de egressos atuando em instituições de ensino no exterior; (b) Número de egressos atuando em instituições de pesquisa no exterior; (c) Número de egressos atuando em empresa/instituição dos setores produtivo e de prestação de serviços do exterior; (d) Número de egressos atuando em organismos internacionais; (e) Número de egressos coordenadores de projetos com captação de financiamento no exterior; (f) Número de egressos professor ou pesquisador visitante no exterior; (g) Número de egressos em estágio pós-doutoral no exterior, preferencialmente com apoio da agência de fomento internacional; (h) Número de egressos agraciados com prêmios internacionais relacionados com conferências e palestras em eventos no exterior de referência na área; (i) Número de egressos com participação em comissões, comitês e assessorias de abrangência internacional em políticas públicas de outros países; (j) Número de egressos participando em órgãos de gestão de classe e associações científicas internacionais; (k) Número de egressos editor e revisor de periódicos científicos internacionais;</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|---|------------|--|
| 2 – Formação | BOM | 2.3 REGULAR |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. | 10% | <p>2.3.1. Inserção dos egressos no sistema educacional analisada com base nos seguintes indicadores: (a) Número de egressos atuantes no Ensino Superior, Profissional e Tecnológico, tais como: ensino, orientação de alunos de iniciação científica e/ou tecnológica cargos/coordenações administrativos/acadêmicas relevantes; (b) Número de egressos atuantes na pós-graduação stricto sensu: ensino, orientação de comissões/comitês/assessorias de abrangência municipal/regional/estadual e nacional em políticas públicas de educação; (c) Número de egressos com premiações acadêmicas;</p> <p style="text-align: center;">“Há indicação de uma premiação internacional para uma egressa do programa”</p> <p>2.3.2. Inserção dos egressos no sistema de ciência, tecnologia e inovação analisada com base nos seguintes indicadores: (a) Número de egressos bolsista em programas de fomento de pesquisa (Produtividade em Pesquisa); (b) Número de egressos pesquisador visitante e outras de fomento tecnológico e extensão inovadora (Desenvolvimento Tecnológico Industrial); (c) Número de egressos líderes de grupo de pesquisa; (d) Número de egressos coordenadores de projetos financiados; (e) Número de egressos participando em comissões, comitês e assessorias de abrangência municipal, regional, estadual e nacional em políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I); (f) Número de egressos participando em órgãos de gestão de classe e associações científicas regionais, nacionais e internacionais; (g) Número de egressos editor de periódicos científicos nacionais e internacionais indexados em bases reconhecidas pela área;</p> <p>2.3.3. Inserção dos egressos nos setores produtivo e de prestação de serviços analisada com base nos seguintes indicadores: (a) Número de egressos líderes em empresas, instituições públicas e privadas ou cargos, coordenações/administrativos relevantes; (b) Número de egressos participando de comissões/comitês/assessorias de abrangência municipal, regional, estadual e nacional em políticas públicas sociais e econômicas; (c) Número de egressos possuidores de prêmios de mérito e reconhecimento profissional;</p> <p>2.3.4. Inserção internacional do egresso analisada com base nos seguintes indicadores: (a) Número de egressos atuando em instituições de ensino no exterior; (b) Número de egressos atuando em instituições de pesquisa no exterior; (c) Número de egressos atuando em empresa/instituição dos setores produtivo e de prestação de serviços do exterior; (d) Número de egressos atuando em organismos internacionais; (e) Número de egressos coordenadores de projetos com captação de financiamento no exterior; (f) Número de egressos professor ou pesquisador visitante no exterior; (g) Número de egressos em estágio pós-doutoral no exterior, preferencialmente com apoio da agência de fomento internacional; (h) Número de egressos agraciados com prêmios internacionais relacionados com conferências e palestras em eventos no exterior de referência na área; (i) Número de egressos com participação em comissões, comitês e assessorias de abrangência internacional em políticas públicas de outros países; (j) Número de egressos participando em órgãos de gestão de classe e associações científicas internacionais; (k) Número de egressos editor e revisor de periódicos científicos internacionais;</p> <p style="text-align: center;">“Há egressos cursando programas de doutorado no exterior”</p> |
| <div style="border: 1px solid red; padding: 5px; color: red; text-align: center;"> <p>“O destino e atuação dos egressos é um aspecto que deve ser melhorado”</p> </div> | | |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------|---|
| 2 – Formação | | |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | | <p>O Programa deve demonstrar capacidade de produzir conhecimento novo na(s) sua(s) área(s) de concentração, observando os princípios da ética, da qualidade/relevância científica ou técnica/tecnológica, regularidade e distribuição entre os docentes permanentes. A produção intelectual do Programa será informada na Plataforma Sucupira e em anexos no último ano do quadriênio. A avaliação do desempenho se dará em 2 níveis:</p> <p>2.4.1. No Nível 1 (Peso 40%) – A produção total de artigos em periódicos, livros, capítulos de livros e produtos técnico/tecnológico e de inovação do Programa :</p> <p>(a) (Número de artigos nos estratos do QUALIS CAPES e Capítulos de Livros Internacionais e Nacionais (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4, L1, L2, L3 e L4) COM a participação de discentes e/ou egressos / <i>(Número médio de docentes permanentes no quadriênio);</i></p> <p>(b) (Número de artigos nos estratos do QUALIS CAPES e Capítulos de Livros Internacionais e Nacionais (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4, L1, L2, L3 e L4) SEM a participação de discentes e/ou egressos / <i>(Número médio de docentes permanentes no quadriênio);</i></p> <p>(c) <i>Número de produtos técnico/tecnológico e de inovação no quadriênio / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio);</i></p> <p>2.4.2. No Nível 2 (Peso 60%) – O desempenho do Programa no quadriênio a partir das produções mais relevantes dos DP e DC e que tenha a participação discente e/ou egresso (condição obrigatória). No último ano do quadriênio, o Programa indicará, por meio de anexos, o conjunto composto de até 4 produções mais relevantes de cada docente do programa:</p> <p>(a) Número de artigos (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4) e capítulos de livros internacionais e nacionais (L1, L2, L3, L4) e livros Internacionais e nacionais (LI, LN);</p> <p>(b) Número de artigos (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4) produzidos a partir das teses e dissertações indicadas;</p> <p>(c) Número de patentes obtidas, produtos técnico/tecnológico e inovação</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------------|--|
| 2 – Formação | BOM | 2.4 MUITO BOM |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa | | <p>O Programa deve demonstrar capacidade de produzir conhecimento novo na(s) sua(s) área(s) de concentração, observando os princípios da ética, da qualidade/relevância científica ou técnica/tecnológica, regularidade e distribuição entre os docentes permanentes. A produção intelectual do Programa será informada na Plataforma Sucupira e em anexos no último ano do quadriênio. A avaliação do desempenho se dará em 2 níveis:</p> <p>2.4.1. No Nível 1 (Peso 40%) – A produção total de artigos em periódicos, livros, capítulos de livros e produtos técnico/tecnológico e de inovação do Programa :</p> <p>(a) (Número de artigos nos estratos do QUALIS CAPES e Capítulos de Livros Internacionais e Nacionais (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4, L1, L2, L3 e L4) COM a participação de discentes e/ou egressos / <i>(Número médio de docentes permanentes no quadriênio)</i>);</p> <p>(b) (Número de artigos nos estratos do QUALIS CAPES e Capítulos de Livros Internacionais e Nacionais (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4, L1, L2, L3 e L4) SEM a participação de discentes e/ou egressos / <i>(Número médio de docentes permanentes no quadriênio)</i>);</p> <p>(c) <i>Número de produtos técnico/tecnológico e de inovação no quadriênio / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio)</i>);</p> <p>2.4.2. No Nível 2 (Peso 60%) – O desempenho do Programa no quadriênio a partir das produções mais relevantes dos DP e DC e que tenha a participação discente e/ou egresso (condição obrigatória). No último ano do quadriênio, o Programa indicará, por meio de anexos, o conjunto composto de até 4 produções mais relevantes de cada docente do programa:</p> <p>(a) Número de artigos (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4) e capítulos de livros internacionais e nacionais (L1, L2, L3, L4) e livros Internacionais e nacionais (LI, LN);</p> <p>(b) Número de artigos (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4) produzidos a partir das teses e dissertações indicadas;</p> <p>(c) Número de patentes obtidas, produtos técnico/tecnológico e inovação</p> |
| <div data-bbox="56 621 491 911" style="border: 1px solid red; padding: 5px;"> <p>“A produção científica do corpo docente é muito boa, ainda que exista heterogeneidade na distribuição da produção científica qualificada”</p> </div> | | |
| <div data-bbox="56 911 491 1428" style="border: 1px solid red; padding: 5px;"> <p>“É importante lembrar que a produção no interior do programa e com a participação discente deve ser valorizada, em detrimento de produção marginal ao programa”</p> </div> | | |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|---|------|---|
| 2 – Formação | | |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. | 15% | <p>2.5.1. Fluxo discente no Programa. (a) (Número médio de discentes matriculados no quadriênio) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (b) (Número de formados no Mestrado no quadriênio) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (c) (Número de formados no Doutorado no quadriênio) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (d) (Número médio de orientados) / Número de docentes permanentes)</p> <p>2.5.2. Dinâmica do corpo de docente no Programa. (a) (Número médio de docentes colaboradores no quadriênio) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (b) (Número médio de docentes permanentes no quadriênio com dedicação exclusiva ao Programa) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (c) (Número médio de docentes permanentes no quadriênio com bolsa de Produtividade em Pesquisa) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (d) (Número médio de docentes permanentes no quadriênio com atividade de coordenador de projeto financiados / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (e) Porcentagem do número de docentes colaboradores no quadriênio com atividade de orientação no Programa.</p> <p>2.5.3. Dinâmica dos Docentes Permanentes com atividades na Graduação: (a) Número de docentes permanentes no quadriênio com docência na Graduação) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (b) Número de orientações IC e/ou TCC) / (número médio de docentes permanentes no quadriênio);</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|---|------------|--|
| 2 – Formação | BOM | 2.5 BOM |
| <p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p> | <p>15%</p> | <p>2.5.1. Fluxo discente no Programa. (a) (Número médio de discentes matriculados no quadriênio) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (b) (Número de formados no Mestrado no quadriênio) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (c) (Número de formados no Doutorado no quadriênio) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (d) (Número médio de orientados) / Número de docentes permanentes)</p> <p>2.5.2. Dinâmica do corpo de docente no Programa. (a) (Número médio de docentes colaboradores no quadriênio) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (b) (Número médio de docentes permanentes no quadriênio com dedicação exclusiva ao Programa) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (c) (Número médio de docentes permanentes no quadriênio com bolsa de Produtividade em Pesquisa) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (d) (Número médio de docentes permanentes no quadriênio com atividade de coordenador de projeto financiados / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (e) Porcentagem do número de docentes colaboradores no quadriênio com atividade de orientação no Programa.</p> <p style="text-align: center; border: 1px solid red; padding: 5px;">“Foram encontradas deficiências no número médio de graduados”</p> <p>2.5.3. Dinâmica dos Docentes Permanentes com atividades na Graduação: (a) Número de docentes permanentes no quadriênio com docência na Graduação) / (Número médio de docentes permanentes no quadriênio); (b) Número de orientações IC e/ou TCC) / (número médio de docentes permanentes no quadriênio);</p> <p style="text-align: center; border: 1px solid red; padding: 5px;">“O envolvimento do corpo docente com o programa é bom, podendo ser melhorado”</p> |
| <p>“Além disso, é importante citar uma distribuição desigual de coordenações de projetos financiados por agências de fomento”</p> | | |

3 – IMPACTO NA SOCIEDADE

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|---|------|---|
| 3 – Impacto na Sociedade | | |
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa | 30% | <p>3.1.1. (Peso 60%) O caráter inovador da produção intelectual no que tange ao avanço do conhecimento nos aspectos das ciências básicas, da Aplicação técnico/tecnológico/inovador/econômico será avaliado através dos produtos gerados por teses e dissertação ao longo do quadriênio. Os Programas com Doutorado e Mestrado, deverão indicar 5 Teses e 5 Dissertações. Para os Programas que possuem somente mestrado, 10 dissertações .</p> <p>(a) Número de artigos produzidas pelas Teses e/ou Dissertações indicadas (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4), capítulos de livros internacionais (L1 e L2) e nacionais (L3 e L4);</p> <p>(b) Média do número de citações dos artigos (base do Scopus - Anexo 2) / (Número médio docentes permanentes no quadriênio);</p> <p>(c) Patentes, transferência de tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento, produzidos pelas Teses e/ou Dissertações, indicadas e declaradas em formulário específico.</p> <p>3.1.2. (Peso 20%) Desenvolvimento de projetos de pesquisa científico-tecnológico apoiados por Editais Indutores para atender as demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de Geociências em geral (Também será valorizado o apoio de editais oriundos de agências de fomento e empresas).</p> <p>3.1.3. (Peso 20%) Prêmios e distinções recebidas por docentes do PPG, relacionada com a produção intelectual dos docentes permanentes do Programa</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------------|---|
| 3 – Impacto na Sociedade | BOM | 3.1 MUITO BOM |
| <p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p> <div data-bbox="38 664 540 953" style="border: 1px solid green; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>“O impacto da produção intelectual é muito bom, fruto da qualidade das revistas científicas nas quais os trabalhos são normalmente publicados”</p> </div> <div data-bbox="38 1035 540 1278" style="border: 1px solid green; padding: 5px; margin: 10px 0;"> <p>“Chama atenção alguns altos níveis de citações de trabalhos envolvendo membros do corpo docente”</p> </div> | 30% | <p>3.1.1. (Peso 60%) O caráter inovador da produção intelectual no que tange ao avanço do conhecimento nos aspectos das ciências básicas, da Aplicação técnico/tecnológico/inovador/econômico será avaliado através dos produtos gerados por teses e dissertação ao longo do quadriênio. Os Programas com Doutorado e Mestrado, deverão indicar 5 Teses e 5 Dissertações. Para os Programas que possuem somente mestrado, 10 dissertações .</p> <p>(a) Número de artigos produzidas pelas Teses e/ou Dissertações indicadas (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4), capítulos de livros internacionais (L1 e L2) e nacionais (L3 e L4);</p> <p>(b) Média do número de citações dos artigos (base do Scopus - Anexo 2) / (Número médio docentes permanentes no quadriênio);</p> <p>(c) Patentes, transferência de tecnologia, disseminação de técnicas e conhecimento, produzidos pelas Teses e/ou Dissertações, indicadas e declaradas em formulário específico.</p> <p>3.1.2. (Peso 20%) Desenvolvimento de projetos de pesquisa científico-tecnológico apoiados por Editais Indutores para atender as demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de Geociências em geral (Também será valorizado o apoio de editais oriundos de agências de fomento e empresas).</p> <p>3.1.3. (Peso 20%) Prêmios e distinções recebidas por docentes do PPG, relacionada com a produção intelectual dos docentes permanentes do Programa</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------|--|
| 3 – Impacto na Sociedade | | |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. | 20% | <p>3.2.1. Impacto Econômico</p> <p>(a) Egressos trabalhando em Empresas do Setor Produtivo da área de Geociências em geral.</p> <p>(b) Teses/Dissertações com metodologias e/ou resultados diretamente empregados por empresas do Setor Produtivo da área de Geociências em geral.</p> <p>(c) Projetos de pesquisa desenvolvidos no quadriênio com Empresas do Setor Produtivo da área de Geociências em geral.</p> <p>3.2.2. Impacto social e cultural</p> <p>(a) Contribuição para a melhoria do ensino de Graduação, do técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; tais como metodologias ativas de ensino, uso do google classroom, e-learning (moodle), “livros-textos”, capítulos de livros, e-books, apps, vídeos, etc) para a Graduação e cursos técnicos.</p> <p>(b) Palestras e ações de divulgação do conhecimento para o público em geral (mídias sociais, rádio, TV, escolas, apps, etc) e orientação em Programa de iniciação científica no ensino médio.</p> <p>(c) Organização por docentes e discentes do Programa de eventos para a popularização da ciência como feiras de ciências, oficinas, visitas a laboratórios ou reciclagem de professores de Educação Básica com foco em Geociências.</p> <p>(d) A participação formal em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menos recursos financeiros.</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|---|------------|--|
| 3 – Impacto na Sociedade | BOM | 3.2 BOM |
| <p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p> <div data-bbox="30 606 529 939" style="border: 1px solid red; padding: 5px; margin-top: 20px;"> <p>“Há algumas importantes iniciativas de interação com a sociedade, especialmente na área de meio ambiente, no âmbito estadual (Baía da Babitonga, Ilha do Arvoredo)”</p> </div> | 20% | <p>3.2.1. Impacto Econômico</p> <p>(a) Egressos trabalhando em Empresas do Setor Produtivo da área de Geociências em geral. (b) Teses/Dissertações com metodologias e/ou resultados diretamente empregados por empresas do Setor Produtivo da área de Geociências em geral. (c) Projetos de pesquisa desenvolvidos no quadriênio com Empresas do Setor Produtivo da área de Geociências em geral.</p> <p>3.2.2. Impacto social e cultural</p> <p>(a) Contribuição para a melhoria do ensino de Graduação, do técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino; tais como metodologias ativas de ensino, uso do google classroom, e-learning (moodle), “livros-textos”, capítulos de livros, e-books, apps, vídeos, etc) para a Graduação e cursos técnicos. (b) Palestras e ações de divulgação do conhecimento para o público em geral (mídias sociais, rádio, TV, escolas, apps, etc) e orientação em Programa de iniciação científica no ensino médio. (c) Organização por docentes e discentes do Programa de eventos para a popularização da ciência como feiras de ciências, oficinas, visitas a laboratórios ou reciclagem de professores de Educação Básica com foco em Geociências. (d) A participação formal em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com menos recursos financeiros.</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|--|------|---|
| 3 – Impacto na Sociedade | | |
| 3.3. Internacionalização e visibilidade do programa. | 50% | <p>3.3.1. Internacionalização</p> <p>(a) Publicações em periódicos internacionais, indexados no Scopus, obrigatoriamente envolvendo pesquisadores internacionais com docentes, discentes e egressos.</p> <p>(b) Envolvimento e cooperação com IES, centros de pesquisa e outros Programas de Pós-Graduação do exterior, mediante intercâmbios efetivos e projetos colaborativos, envolvendo pesquisa e inovação tecnológica com docentes e discentes do Programa.</p> <p>(c) Ações que favoreçam a mobilidade de docentes e discentes entre Institutos ou Centros de Pesquisa estrangeiros.</p> <p>(d) Participação de docentes e discentes do Programa para a execução de atividades em Institutos ou Centros de Pesquisa estrangeiros, bem como, a participação de discentes e docentes estrangeiros em atividades no Programa.</p> <p>(e) Participação de docentes e discentes do Programa em redes de pesquisa internacionais.</p> <p>(f) Envio de alunos ao exterior para sanduíches; recebimento de alunos das instituições do exterior para estágios e sanduíches.</p> <p>(g) Teses em cotutela com dupla titulação.</p> <p>(h) Seminários e palestras de docentes permanentes no exterior, assim como apresentações de discentes em eventos científicos internacionais.</p> <p>(i) Participação de docentes permanentes como editores e/ou membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais, como organizadores de eventos científicos internacionais e ou membros de comitês de eventos internacionais.</p> <p>3.3.2. Inserção Local, Regional, Nacional</p> <p>(a) Atividades de popularização da ciência e de divulgação que amplie a visibilidade e o conhecimento para a comunidade regional do potencial do Programa.</p> <p>(b) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Municipais, Estaduais e Nacionais.</p> <p>(c) Projetos e convênios com o setor não acadêmico em nível regional.</p> <p>(d) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais.</p> <p>(e) Atividades de apoio ao ensino de graduação em nível regional.</p> <p>3.3.3. Visibilidade do Programa</p> <p>(a) A qualidade da página Web do Programa para a divulgação atualizada de informações detalhadas do programa e seleção de alunos, com versões em português, inglês e espanhol, especialmente para os Programas com potencial notas 5, 6 e 7;</p> <p>(b) A qualidade da página para o amplo acesso a Teses e Dissertações, pela Web, conforme a Portaria CAPES em vigência;</p> <p>(c) Estratégias de divulgação do programa e de atração de alunos;</p> <p>(d) Participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais;</p> <p>(e) Presença de bolsistas de pós-doutorado (PD) que obtiveram a formação em outras instituições.</p> |

| Quesitos / Itens | Peso | Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens |
|---|------------|---|
| 3 – Impacto na Sociedade | BOM | 3.3 BOM |
| <p data-bbox="0 178 583 342">3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.</p> <div data-bbox="12 349 708 592" style="border: 1px solid red; padding: 5px; color: red;"> <p>“O programa caminha em direção à internacionalização, através de cooperações já estabelecidas, na forma de convênios ou na participação de docentes em atividades no exterior”</p> </div> <div data-bbox="12 835 708 1035" style="border: 1px solid red; padding: 5px; color: red;"> <p>“Verifica-se a participação do corpo docente em agências de fomento, principalmente na forma de consultores ad hoc”</p> </div> <div data-bbox="12 1063 708 1263" style="border: 1px solid red; padding: 5px; color: red;"> <p>“O programa dispõe de uma página web, dentro do domínio da IES. Não foi possível encontrar versões em inglês e castelhano (recomendável)”</p> </div> <div data-bbox="12 1292 708 1406" style="border: 1px solid green; padding: 5px; color: green;"> <p>“Por outro lado, a página garante o acesso às dissertações em sua página web”</p> </div> | 50% | <p data-bbox="718 178 2548 735">3.3.1. Internacionalização (a) Publicações em periódicos internacionais, indexados no Scopus, obrigatoriamente envolvendo pesquisadores internacionais com docentes, discentes e egressos. (b) Envolvimento e cooperação com IES, centros de pesquisa e outros Programas de Pós-Graduação do exterior, mediante intercâmbios efetivos e projetos colaborativos, envolvendo pesquisa e inovação tecnológica com docentes e discentes do Programa. (c) Ações que favoreçam a mobilidade de docentes e discentes entre Institutos ou Centros de Pesquisa estrangeiros. (d) Participação de docentes e discentes do Programa para a execução de atividades em Institutos ou Centros de Pesquisa estrangeiros, bem como, a participação de discentes e docentes estrangeiros em atividades no Programa. (e) Participação de docentes e discentes do Programa em redes de pesquisa internacionais. (f) Envio de alunos ao exterior para sanduíches; recebimento de alunos das instituições do exterior para estágios e sanduíches. (g) Teses em cotutela com dupla titulação. (h) Seminários e palestras de docentes permanentes no exterior, assim como apresentações de discentes em eventos científicos internacionais. (i) Participação de docentes permanentes como editores e/ou membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais, como organizadores de eventos científicos internacionais e ou membros de comitês de eventos internacionais.</p> <p data-bbox="718 749 2548 1021">3.3.2. Inserção Local, Regional, Nacional (a) Atividades de popularização da ciência e de divulgação que amplie a visibilidade e o conhecimento para a comunidade regional do potencial do Programa. (b) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Municipais, Estaduais e Nacionais. (c) Projetos e convênios com o setor não acadêmico em nível regional. (d) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais. (e) Atividades de apoio ao ensino de graduação em nível regional.</p> <p data-bbox="718 1035 2548 1426">3.3.3. Visibilidade do Programa (a) A qualidade da página Web do Programa para a divulgação atualizada de informações detalhadas do programa e seleção de alunos, com versões em português, inglês e espanhol, especialmente para os Programas com potencial notas 5, 6 e 7; (b) A qualidade da página para o amplo acesso a Teses e Dissertações, pela Web, conforme a Portaria CAPES em vigência; (c) Estratégias de divulgação do programa e de atração de alunos; (d) Participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais; (e) Presença de bolsistas de pós-doutorado (PD) que obtiveram a formação em outras instituições.</p> |



AValiação + PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Já estamos no meio do
quadriênio!!!

PPGOCEANO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM OCEANOGRAFIA - UFSC

AValiação <==> PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1 – PROGRAMA

“Um dos pontos ainda a ser corrigido é a existência de um número significativo de docentes que apresentam vínculo de orientador permanente em outros programas de pós-graduação, dentro da IES e fora dela”

2 – FORMAÇÃO

“É importante lembrar que a produção (científica) no interior do programa e com a participação discente deve ser valorizada, em detrimento de produção marginal ao programa”

“Foram encontradas deficiências no número médio de graduados, o que pode ser explicado pela juventude do programa e à ausência de doutorado, além do já citado número de docentes sem dedicação exclusiva”

EXCLUSIVIDADE →

- Não atendemos aos 70% de docentes exclusivos!!!
 - **Rever norma credenciamento:** Permitir o credenciamento apenas para exclusivos

AValiação <==> PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1 – PROGRAMA

“Um dos pontos ainda a ser corrigido é a existência de um número significativo de docentes que apresentam vínculo de orientador permanente em outros programas de pós-graduação, dentro da IES e fora dela”

2 – FORMAÇÃO

“É importante lembrar que a produção (científica) no interior do programa e com a participação discente deve ser valorizada, em detrimento de produção marginal ao programa”

“Foram encontradas deficiências no número médio de graduados, o que pode ser explicado pela juventude do programa e à ausência de doutorado, além do já citado número de docentes sem dedicação exclusiva”

EXCLUSIVIDADE →

- Não atendemos aos 70% de docentes exclusivos!!!
 - Rever norma credenciamento: Permitir o credenciamento apenas para exclusivos

NÚMERO DE GRADUADOS →

- Melhorar a atração de Discentes:
 - Incrementar a Divulgação e maior Prazo para inscrição no Processo Seletivo (já contemplados no PE)
- Aumento na quantidade de bolsas
 - Nota 4 , editais externos e doutorado (necessário não perder oportunidades)
- Garantir a oferta regular de vagas
 - Rever norma de credenciamento: mínimo de 1 orientação nova a cada 2 anos para manter o credenciamento

AValiação <==> PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1 – PROGRAMA

“Um único docente parece não apresentar uma interação evidente com o restante do corpo docente”

“Ao longo do quadriênio a porcentagem de docentes permanentes melhorou significativamente, havendo menor dependência de colaboradores e visitantes”

2 – FORMAÇÃO

“O envolvimento do corpo docente com o programa é bom, podendo ser melhorado”

“a distribuição de orientações é desigual, devendo ser melhorada”

CONCENTRAR ORIENTAÇÕES NOS DP →

- Professor Visitante
 - PV somente como coorientador (a não ser que se credencie como DC, ou seja, tem pretensão de manter o vínculo)
- Docente Colaborador
 - DC somente como “porta de entrada”
 - **Rever norma credenciamento:** limitar a 1 vaga anual ao DC e quando defender ou passa a DP ou se desliga do programa

DISTRIBUIÇÃO ORIENTAÇÕES/DISSERTAÇÕES →

- Evitar concentração
 - Nos editais de seleção, garantir que não haja concentração na distribuição das orientações

(necessário manter essa ação nos próximos editais!)

AValiação <==> PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2 – FORMAÇÃO

“A produção discente, ainda que um pouco restrita, é maior nos estratos superiores do Qualis”

“A qualidade da produção de discentes e egressos é muito boa, havendo um nível expressivo de trabalhos nos estratos superiores do Qualis”

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

“O impacto da produção intelectual é muito bom, fruto da qualidade das revistas científicas nas quais os trabalhos são normalmente publicados. Chama atenção alguns altos níveis de citações de trabalhos envolvendo membros do corpo discente”

• PRODUÇÃO DISCENTE →

- Manter a QUALIDADE das Publicações (Já contemplado no regimento e normas; atenção para o novo Qualis)
- Aumentar a QUANTIDADE de Publicações (já contemplado no regimento, norma de AC e normas de credenciamento; Atenção ao grau de exigência no cumprimento dos critérios para credenciamento (que serão definidas pela Comissão de Credenciamento, em dezembro)
- Oferta de Disciplinas que estimulam a escrita científica

AVALIAÇÃO <==> PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1 – PROGRAMA

“A infraestrutura disponível é boa, especialmente em termos de equipamentos de campo, havendo necessidade para uma melhor adequação dos espaços para docentes”

“A participação de docentes em estágios pós-doutorais no exterior parece ser fruto de iniciativas individuais mais do que de uma efetiva programação”

“Em função de sua experiência, há um bom número de docentes que apresenta atividade regular em consultorias ad hoc junto a agências e publicações periódicas”

• ESPAÇO FÍSICO →

- **Texto da sucupira:** Não dar destaque às possibilidades de construção de novos espaços e Ressaltar espaços existentes

• FORMAÇÃO DOCENTE →

- **Texto da sucupira:** Destacar o Plano de Afastamento sem relacioná-lo ao departamento

AVALIAÇÃO <==> PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1 – PROGRAMA

“A capacidade de obtenção de recursos é muito boa, mas muito centralizada em poucos docentes”

2 – FORMAÇÃO

“Além disso, é importante citar uma distribuição desigual de coordenações de projetos financiados por agências de fomento”

• CAPTAÇÃO DE RECURSOS E DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL DE PROJETOS →

- **Texto da Sucupira:** Foi ressaltado a complementariedade nas fontes de recurso entre as duas Linhas de Pesquisa

- **Aumento de Docentes COORDENADORES de projeto (?)**

- Dados alimentados na Sucupira/planilha anexo

| Docentes do Programa | Docentes Coord Projetos | Total de Projetos |
|----------------------|-------------------------|-------------------|
| 17-19 | 13 | 52 |

AValiação <==> PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1 – PROGRAMA

O Programa dispõe de um Grupo de Trabalho permanente para tratar de Planejamento Estratégico e Avaliação e, desde o início de suas atividades, mantém reuniões periódicas de avaliação e correções de rumos. A Visão e a Missão do Programa são bem definidas e muito bem caracterizadas as cinco Dimensões, a saber: Formação, Pesquisa, Inovação, Impacto e Internacionalização. O programa dispõe de estratégias de autoavaliação desde o início de suas atividades. A partir de 2019 o programa promoveu a criação de um Grupo de Trabalho para a definição de um Planejamento Estratégico Participativo e um novo modelo de autoavaliação. Para cada aspecto da autoavaliação (atividades curriculares e extracurriculares, inovação, internacionalização) há critérios claros de verificação de desempenho. Existe articulação das atividades do Programa com a Comissão de Autoavaliação dos programas de Pós-Graduação da IES.

2 – FORMAÇÃO

“O índice de desistências é baixo”

“Há indicação de uma premiação internacional para uma egressa do programa”

“O destino e atuação dos egressos é um aspecto que deve ser melhorado”

“Há egressos cursando programas de doutorado no exterior”

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

“O impacto da produção intelectual é muito bom, fruto da qualidade das revistas científicas nas quais os trabalhos são normalmente publicados. Chama atenção alguns altos níveis de citações de trabalhos envolvendo membros do corpo docente”

“Há algumas importantes iniciativas de interação com a sociedade, especialmente na área de meio ambiente, no âmbito estadual (Baía da Babitonga, Ilha do Arvoredo)”

“O programa caminha em direção à internacionalização, através de cooperações já estabelecidas, na forma de convênios ou na participação de docentes em atividades no exterior”

“Verifica-se a participação do corpo docente em agências de fomento, principalmente na forma de consultores ad hoc”

“O programa dispõe de uma página web, dentro do domínio da IES. Não foi possível encontrar versões em inglês e castelhano (recomendável)”

“Por outro lado, a página garante o acesso às dissertações em sua página web”

META: NOTA 05 e com DOUTORADO →

- Continuidade do ciclo de Planejamento Estratégico (futuras coordenações do Programa)
- Implementação do Projeto de Autoavaliação ainda em 2022
- Atenção ao aumento de desistência na Pandemia
- Continuidade do acompanhamento dos egressos. A médio prazo, com o doutorado, melhora nos indicadores dos egressos, uma vez que galgarão cargos mais “elevados”
- Aumento da interação com a SOCIEDADE e do registro das interações com a sociedade (manual do Lattes)
- Aumento QUALITATIVO na INTERNACIONALIZAÇÃO (atração de alunos estrangeiros; participação dos docentes em Universidades estrangeiras; registro das participações de estudantes e docentes)
- Melhora na visibilidade do Programa (ajustes na página e texto da sucupira)

Distribuição de Bolsas

- RN40/CPG/2010: Art. 1°. Cada Programa de Pós-Graduação constituirá Comissão de Bolsas com mínimo de 5 (cinco) membros...
- RN40/CPG/2010: Art. 3°. Atribuições da comissão de bolsas:
 - Alocar as bolsas disponíveis da quota do Programa, a qualquer momento, **utilizando os critérios definidos pelo Colegiado Delegado e pelas agências de fomento**
 - Prever uma sequência de alocação anual para as bolsas, que permita a imediata substituição de bolsistas, atuando em auxílio à Coordenação do programa
- Votação:
 - assunto deve ser tratado no CD
 - assunto deve ser tratado no CD e este deve trazer para o CP apreciar
 - assunto deve ser tratado no CP (montar comissão)

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS

- BOLSAS ATUAIS NO PROGRAMA

- BOLSAS “PERMANENTES”

- Cota Programa/CAPES (04)

- BOLSAS “INTERMITENTES”

- FAPESC (05) de 24 meses
- Cota Propg/CAPES-Emergencial (03) de 8 meses
- Ação Afirmativa UFSC (01) de 03 meses (limitado a modalidade AAVS)
- Bolsas de Projetos de Pesquisa (00) variável

MUDANÇA DE REGRAS NA GESTÃO DAS BOLSAS:

- Em 09/2019 (Ofício Circular N°63/2019/PROPG; excepcionalidade ainda vigente): a data de entrada dos estudantes passa a ser o dia da matrícula e não o primeiro dia do semestre
- Em 10/2020 (RN145/2020/CUN): reserva de bolsas para AAVS
- Em 2021 e 2022: bolsas com diferentes períodos de duração

REGRAS Utilizadas Para a Distribuição de Bolsas

- Ordem de classificação no processo seletivo (critério único utilizado entre 2015 e 2019)
- Bolsa de projeto de pesquisa (critério auxiliar utilizado desde 2020)
- RN145/CUN/2020: Art. 14°. Os colegiados dos programas de pós-graduação deverão reservar, no mínimo, 28% (vinte e oito por cento) das bolsas disponíveis anualmente para atribuição às categorias previstas (negros(as) (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social) (critério que ainda não foi utilizado com propriedade, pela complexidade de tempos das diferentes bolsas)

- 145/2020/CUN: Art. 14. Os colegiados dos programas de pós-graduação deverão reservar, no mínimo, 28% (vinte e oito por cento) das bolsas disponíveis anualmente para atribuição às categorias previstas no artigo 1º.

COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO E RECDENCIAMENTO

- Nomes...

Comissão de Revisão e Proposição de Normas

- Norma de entrega das listas de frequência e notas dos alunos

Comissão de Revisão e Proposição de Normas

- Norma de entrega das listas de frequência e notas dos alunos
- Norma de concessão de bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado

Comissão de Revisão e Proposição de Normas

- Norma de entrega das listas de frequência e notas dos alunos
- Norma de concessão de bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado
 - Norma de pedidos de prorrogação de prazo dos discentes

Comissão de Revisão e Proposição de Normas

- Norma de entrega das listas de frequência e notas dos alunos
- Norma de concessão de bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado
 - Norma de pedidos de prorrogação de prazo dos discentes
- Norma de sistema de acompanhamento contínuo de atividades de bolsistas

Projeto de Autoavaliação

- ?